



Manda quem pode. Obedece quem tem juízo. Advoga quem é persistente.

Rodrigo Derossi Bogo, Murilo Justino Barcelos

Direito - Direito Privado

O presente artigo visa explorar o empreendedorismo como forma de inovação na atividade do advogado, tendo em vista que a alta concorrência encontrada no mercado atual, demonstra a necessidade da busca de novas formas para o negócio. Quanto à Metodologia empregada, registra-se que, na Fase de Investigação foi utilizado o Método Indutivo, na Fase de Tratamento de Dados o Método Cartesiano. O artigo destaca a relevância da atuação do advogado não apenas como um profissional do direito, mas também como um empreendedor. Para alcançar esse propósito, são abordados diversos pontos. Inicialmente, explora-se a origem histórica da busca pela justiça e sua evolução até os moldes atuais da legislação brasileira. Em seguida, enfoca-se a importância intrínseca do advogado nesse processo de busca pela justiça, ressaltando seu papel fundamental na garantia dos direitos individuais e coletivos. Adicionalmente, o artigo analisa a atividade advocatícia sob a perspectiva do empreendedorismo, considerando a crescente competitividade no contexto contemporâneo. Através de uma análise histórica, o artigo contextualiza a trajetória da busca pelo direito desde os primórdios da sociedade até os dias atuais, marcados pela complexidade das legislações vigentes. Nesse contexto, destaca-se a importância do papel do advogado como intermediário entre o indivíduo e a justiça, contribuindo para a manutenção do Estado Democrático de Direito. Em uma sociedade cada vez mais regulamentada, a atuação do advogado se torna indispensável para garantir o acesso à justiça e a defesa dos direitos de todas as partes envolvidas. Ainda mais crucial é o papel do advogado como empreendedor dentro desse cenário. A análise considera a natureza competitiva do ambiente jurídico atual, no qual os profissionais do direito não apenas fornecem serviços legais, mas também precisam gerir suas práticas como negócios bem-sucedidos. Isso implica na compreensão de estratégias de marketing, gestão financeira, desenvolvimento de clientela e uso eficiente das tecnologias disponíveis para otimizar a prestação de serviços jurídicos. Assim, o advogado não só busca vitórias legais para seus clientes, mas também assegura a sustentabilidade e o crescimento contínuo de sua própria carreira. O artigo ressalta a necessidade de os advogados adotarem uma mentalidade empreendedora, indo além das demandas cotidianas e considerando o aspecto de negócio de sua prática profissional. Ao entender a evolução da busca pelo direito e a importância de sua função intermediária, o advogado se capacita para oferecer um serviço jurídico de qualidade enquanto enfrenta os desafios do mercado competitivo. Dessa forma, não apenas contribui para a justiça e os direitos individuais, mas também assegura sua própria realização profissional e sucesso em um mundo jurídico em constante evolução.

Palavras-chave: Advocacia; Empreendedorismo; Inovação

XXII SEMINÁRIO
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XI Mostra Científica de Integração
Pós-Graduação e Graduação

I Jornada de Tecnologia e Inovação



ISSN 1983-117X

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI